



## Comunicado de Imprensa

---

### **3ª edição do Prémio SCML-MSD em Epidemiologia Clínica**

### **Identificar factores de diagnóstico na admissão a tratamento ambulatorio para a dependência do álcool, considerado o melhor trabalho de investigação**

Lisboa, 26 de Junho de 2012 – A identificação de factores de diagnóstico na admissão a tratamento ambulatorio e por um período de tratamento de seis meses foi o objectivo do estudo vencedor da 3ª edição do Prémio em Epidemiologia Clínica SCML/MSD. O estudo concluiu que uma maior adesão a Dissulfiram e a consultas, no período de seis meses, e o envolvimento do co-responsável pela adesão ao tratamento por parte do doente, são factores de bom prognóstico, independentemente das características do doente na admissão.

A participação de um co-responsável (amigo próximo ou familiar, independentemente do grau de parentesco) no tratamento, foi o critério de elegibilidade que serviu à observação de 209 doentes com dependência de álcool. Foram ainda investigados factores sócio-demográficos, o uso de outras substâncias e indicadores de severidade de consumo de álcool.

Durante os seis meses de tratamento foi observada a toma de medicação de prevenção de recaída (Dissulfiram e Acamprosato), a adesão a consultas, as fases dessas consultas e a toma de medicação para a ansiedade e depressão. As variáveis primárias de resultado foram o tempo que decorreu até à primeira recaída pesada e a abstinência de consumo pesado. A recaída em consumo pesado foi definida como 5 ou mais unidades de padrão de álcool de 10 gramas num dia de recaída.

Os doentes eram 84% homens, com idade mediana de 41 anos, com consumo mediano de 192 gramas/dia e uma duração mediana de consumo pesado de 13 anos. 61% dos doentes pertenciam a níveis sócio-económicos mais baixos. Os factores de melhor prognóstico surgiram nos doentes com emprego a tempo inteiro e com tempo de abstinência até uma semana antes de entrar em tratamento.

O estudo em causa, intitulado “Prognostic factors of outpatient treatment on alcohol dependent patients: cohort study with six months of treatment follow-up”, foi liderado por Pedro Aguiar, da Escola Nacional de Saúde Pública, da Universidade Nova de Lisboa. A equipa responsável pelos trabalhos é constituída por Domingos Neto, da Clínica Princípio, Rita Lambaz, da Unidade de Alcoologia de Lisboa do Ministério da Saúde, Jonathan Chick, da Edinburgh University e Paulo Ferrinho, do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

A esta 3ª edição do Prémio em Epidemiologia Clínica promovido pela Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, que conta com o apoio da MSD, candidataram-se trabalhos da Universidade do Minho, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, da Faculdade de Ciências Médicas da UNL, da Escola Nacional de Saúde Pública da UNL e do Centro Hospitalar de Lisboa Norte – Hospital Pulido Valente.

Mais informações contactar: [www.scmmed.pt](http://www.scmmed.pt)  
ou  
Filipe Henriques  
Tel: 934 849 838  
José Vasconcelos  
Tel: 934 827 485